

ÍNDICE DE ANEXOS

Anexo A – Quadros 1 e 2 (cronogramas)

Anexo B – Guião e primeiras entrevistas às seis crianças da amostra

Anexo C – Grelhas de observação

Anexo D – Registo da correspondência interescolar e do intercâmbio pessoal (turmas do Porto e de Lisboa)

Anexo E – Observação das fotografias de Timor

Anexo F – Observação das fotografias da Índia

Anexo G – Guião e segundas entrevistas às seis crianças (cinco da amostra)

Anexo H – Apadrinhamento de uma turma numa escola de Moçambique

ANEXO A

Quadro 1 - Cronograma das Oficinas

Quadro 2 - Cronograma Geral do Projecto

Este cronograma apenas diz respeito às oficinas que foram promovidas na turma.

	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN
Os Ovos Misteriosos Luísa Ducla Soares	X							
Entrevista exploratória a 3 crianças, a partir da sessão de leitura sobre <i>Os Ovos Misteriosos</i>	X							
Entrevista a 6 crianças, a partir da sessão de leitura sobre <i>Os Ovos Misteriosos</i>	X							
O Sapo Apaixonado Max Velthuijs		X						
Menina bonita do laço de fita Ana Maria Machado			X					
Nadadorzinho Leo Lionni			X					
Elmer David Mckee				X				
Um menino diferente Maria João Lopo de Carvalho				X				
Frederico Leo Lionni					X			
Café com leite Isabel Magalhães					X			
Tita, a coelhinha diferente Maria Jesus Sousa						X		
Apadrinhamento de uma turma em Moçambique						X		
O Menino de cor Adaptação de um conto africano							X	
O Boneco de Neve e a Salamandra Filme							X	
Contacto pessoal com as crianças do Bairro 6 de Maio - Lisboa							X	
Imagens do Mundo - pessoas, casas, alimentos, brinquedos								X
O Patinho Feio Hans Christian Andersen								X
Entrevista a 6 crianças, a partir da sessão de leitura sobre <i>O Patinho Feio</i>								X
Correspondência interescolar						X	X	X

Quadro 1 - Cronograma das Oficinas

Cronograma geral do projecto

	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET
Escolha do tema	X											
Pedido de autorizações		X										
Realização das entrevistas exploratórias		X							X			
Realização das entrevistas		X							X			
Oficinas de Leitura com as crianças da turma			X	X	X	X	X	X	X			
Pesquisa bibliográfica		X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	
Entrega e defesa do Pré-Projecto				X								
Tratamento de dados										X	X	X
Entrega do Projecto Final												X

Quadro 2 - Cronograma Geral do Projecto

ANEXO B

Guião e primeiras entrevistas às seis crianças da amostra

GUIÃO

ENTREVISTA 1 - exploratória

Os ovos misteriosos - Luísa Ducla Soares

a) Apareceram à galinha ovos de diferentes tamanhos e feitios. Achas que ela os deveria ter chocado?

b) 1. Achas que a galinha ficou contente ao ver nascer o papagaio?

2. E ao ver nascer o crocodilo?

3. E ao ver nascer a serpente?...

4. E ficou da mesma forma contente ao ver nascer o pinto?

c) A perdiz disse para a galinha cuidar somente do seu pinto. Se fosses tu, o que é que lhe dizias?

d) O papagaio voava para as árvores e a galinha não sabia voar! O crocodilo só estava bem dentro de água e a galinha não sabia nadar! A serpente metia-se em todos os burquinhos e a galinha era muito gorda para a ir buscar! O que achas que a galinha devia fazer?

e) Achas que a galinha gostava de todos os filhos da mesma forma?

Este foi o Guião para a entrevista exploratória que fiz a três crianças da turma. Pretendia verificar a necessidade de eventuais ajustes, o que de facto comprovei. Assim, nas questões **a)** e **e)** senti necessidade de ter as respostas justificadas. Na questão **c)**, e julgo que devido à imaturidade das crianças, foi necessário refazer o discurso oralmente, dizendo às crianças *“Faz de conta que eras a perdiz e a galinha te ia mostrar a ninhada. O que é que tu dizias à galinha?”*

Desta forma, apresento, em seguida, o guião para a entrevista final à amostra.

GUIÃO

ENTREVISTA 1

Os ovos misteriosos - Luísa Ducla Soares

a) Apareceram à galinha ovos de diferentes tamanhos e feitios. Achas que ela os deveria ter chocado? Porquê?

b) 1. Achas que a galinha ficou contente ao ver nascer o papagaio?

2. E ao ver nascer o crocodilo?

3. E ao ver nascer a serpente?...

4. E ficou da mesma forma contente ao ver nascer o pinto?

c) A perdiz disse para a galinha cuidar somente do seu pinto. Se fosses tu, o que é que lhe dizias? *(Se necessário, refazer a questão para que a criança se coloque no lugar da perdiz.)*

d) O papagaio voava para as árvores e a galinha não sabia voar! O crocodilo só estava bem dentro de água e a galinha não sabia nadar! A serpente metia-se em todos os buracinhos e a galinha era muito gorda para a ir buscar! O que achas que a galinha devia fazer?

e) Achas que a galinha gostava de todos os filhos da mesma forma? Porquê?

a) Apareceram à galinha ovos de diferentes tamanhos e feitios. Achas que ela os deveria ter chocado? Porquê?

Sim. Não sei porquê.

b) 1. Achas que a galinha ficou contente ao ver nascer o papagaio?

Sim.

2. E ao ver nascer o crocodilo?

Também.

3. E ao ver nascer a serpente?...

Também.

4. E ficou da mesma forma contente ao ver nascer o pinto?

Também.

c) A perdiz disse para a galinha cuidar somente do seu pinto. Se fosses tu, o que é que lhe dizias? *(Se necessário, refazer a questão para que a criança se coloque no lugar da perdiz.)*

Eu dizia para tratar de todos.

d) O papagaio voava para as árvores e a galinha não sabia voar! O crocodilo só estava bem dentro de água e a galinha não sabia nadar! A serpente metia-se em todos os buracinhos e a galinha era muito gorda para a ir buscar! O que achas que a galinha devia fazer?

Devia dizer aos filhos para não fazer isso.

e) Achas que a galinha gostava de todos os filhos da mesma forma? Porquê?

Acho que sim.

a) Apareceram à galinha ovos de diferentes tamanhos e feitios. Achas que ela os deveria ter chocado? Porquê?

Sim. Porque quem aparece com mais ovos, depois tem que chocar. E ela gostava muito dos outros e tratava-os bem.

b) 1. Achas que a galinha ficou contente ao ver nascer o papagaio?

Não.

2. E ao ver nascer o crocodilo?

Também não

3. E ao ver nascer a serpente?...

Não.

4. E ficou da mesma forma contente ao ver nascer o pinto?

Sim

c) A perdiz disse para a galinha cuidar somente do seu pinto. Se fosses tu, o que é que lhe dizias? (*Se necessário, refazer a questão para que a criança se coloque no lugar da perdiz.*)

Dizia que tratasse de todos porque eles não tinham quem tratasse deles. Ficavam sem pais e podiam ser roubados ou morrer.

d) O papagaio voava para as árvores e a galinha não sabia voar! O crocodilo só estava bem dentro de água e a galinha não sabia nadar! A serpente metia-se em todos os buraquinhos e a galinha era muito gorda para a ir buscar! O que achas que a galinha devia fazer?

la buscar comida para lhes pôr na porta. Assim eles já vinham. Como se fossem ratoeiras.

e) Achas que a galinha gostava de todos os filhos da mesma forma? Porquê? *Igual, sim.*

a) Apareceram à galinha ovos de diferentes tamanhos e feitios. Achas que ela os deveria ter chocado? Porquê?

Sim. Porque os filhos são dela.

b) 1. Achas que a galinha ficou contente ao ver nascer o papagaio?

Não.

2. E ao ver nascer o crocodilo?

Não.

3. E ao ver nascer a serpente?...

Não.

4. E ficou da mesma forma contente ao ver nascer o pinto?

Não.

c) A perdiz disse para a galinha cuidar somente do seu pinto. Se fosses tu, o que é que lhe dizias? (*Se necessário, refazer a questão para que a criança se coloque no lugar da perdiz.*)

Para tomar conta de todos.

d) O papagaio voava para as árvores e a galinha não sabia voar! O crocodilo só estava bem dentro de água e a galinha não sabia nadar! A serpente metia-se em todos os buracinhos e a galinha era muito gorda para a ir buscar! O que achas que a galinha devia fazer?

Ganhar coragem!

e) Achas que a galinha gostava de todos os filhos da mesma forma? Porquê?

Não. Porque pensava que alguns lhe iam fazer mal.

a) Apareceram à galinha ovos de diferentes tamanhos e feitios. Achas que ela os deveria ter chocado? Porquê?

Acho que sim. Para ver se tinham qualquer coisa lá dentro.

b) 1. Achas que a galinha ficou contente ao ver nascer o papagaio?

Sim.

2. E ao ver nascer o crocodilo?

Também.

3. E ao ver nascer a serpente?...

Também.

4. E ficou da mesma forma contente ao ver nascer o pinto?

Também.

c) A perdiz disse para a galinha cuidar somente do seu pinto. Se fosses tu, o que é que lhe dizias? *(Se necessário, refazer a questão para que a criança se coloque no lugar da perdiz.)*

Dizia para tratar de todos porque assim tinha muitos filhos.

d) O papagaio voava para as árvores e a galinha não sabia voar! O crocodilo só estava bem dentro de água e a galinha não sabia nadar! A serpente metia-se em todos os buracinhos e a galinha era muito gorda para a ir buscar! O que achas que a galinha devia fazer?

Tinha que comer menos! Tinha que treinar para nadar e voar.

e) Achas que a galinha gostava de todos os filhos da mesma forma? Porquê?

Sim.

a) Apareceram à galinha ovos de diferentes tamanhos e feitios. Achas que ela os deveria ter chocado? Porquê?

Acho que sim. (não justificou)

b) 1. Achas que a galinha ficou contente ao ver nascer o papagaio?

Sim.

2. E ao ver nascer o crocodilo?

Não.

3. E ao ver nascer a serpente?...

Não.

4. E ficou da mesma forma contente ao ver nascer o pinto?

Sim.

c) A perdiz disse para a galinha cuidar somente do seu pinto. Se fosses tu, o que é que lhe dizias? *(Se necessário, refazer a questão para que a criança se coloque no lugar da perdiz.)*

Não respondeu.

d) O papagaio voava para as árvores e a galinha não sabia voar! O crocodilo só estava bem dentro de água e a galinha não sabia nadar! A serpente metia-se em todos os buraquinhos e a galinha era muito gorda para a ir buscar! O que achas que a galinha devia fazer?

No buraco, tinha que estar mais magrinha. E tinha que treinar a nadar e a voar.

e) Achas que a galinha gostava de todos os filhos da mesma forma? Porquê?

Não. Gostava mais do pinto porque era igual a ela.

a) Apareceram à galinha ovos de diferentes tamanhos e feitios. Achas que ela os deveria ter chocado? Porquê?

Acho que sim porque ela gostava deles.

b) 1. Achas que a galinha ficou contente ao ver nascer o papagaio?

Não.

2. E ao ver nascer o crocodilo?

Mais ou menos.

3. E ao ver nascer a serpente?...

Ficou muito zangada.

4. E ficou da mesma forma contente ao ver nascer o pinto?

Mais ou menos. Não ficou contente porque achava que não ia gostar dele.

c) A perdiz disse para a galinha cuidar somente do seu pinto. Se fosses tu, o que é que lhe dizias? *(Se necessário, refazer a questão para que a criança se coloque no lugar da perdiz.)*

Dizia para ficar com eles porque ela ia gostar deles.

d) O papagaio voava para as árvores e a galinha não sabia voar! O crocodilo só estava bem dentro de água e a galinha não sabia nadar! A serpente metia-se em todos os buracinhos e a galinha era muito gorda para a ir buscar! O que achas que a galinha devia fazer?

Ela devia estar sozinha. Assim, estaria mais calma.

e) Achas que a galinha gostava de todos os filhos da mesma forma? Porquê?

Só gostava de um. Do que saiu do ovo branco.

ANEXO C

Grelhas de observação

O SAPO APAIXONADO – OF 1

Grelha de observação / Itens

Dezembro 2009

Itens	Comentários acerca da relação que é relatada, entre um sapo e uma pata.	Opinião sobre a possibilidade de um sapo e uma pata estarem apaixonados.	Não sendo possível a relação entre os dois animais, que motivos são apontados.	Outros comentários.
	<p>Quando a professora leu a parte da história em que o sapo é questionado sobre o animal por quem estaria apaixonado, o Aluno 2 disse de imediato: "É a sapa!" Quando a história revela que se trata de uma pata, o Aluno 9 questionou, muito surpreso: "Uma pata????".</p>	<p>Alguns alunos acham que sim e outros entendem que não.</p> <p><i>"Eles podem casar porque o meu pai era de uma família e a minha mãe era de outra e casaram-se!"</i> – Aluno 4</p> <p><i>"Só se fossem dois irmãos é que não podiam casar."</i> - Aluno 14</p> <p><i>"Eles podiam casar mas era estranho porque eles quase não se conseguiam beijar na boca."</i> – Aluno 17</p> <p><i>"Podem casar porque são animais."</i> – Aluno 8</p> <p><i>"Não havia problemas mas acho que ia ser um pouco estranho. Os bebés iam ser metade sapo, metade pata."</i> – Aluno 16</p> <p><i>"E como é que se iam chamar? Podia ser sapata!"</i> - Aluno 19</p> <p><i>"Não há problema em casar. Não sei porquê mas sei que pode ser."</i> - Aluno 18</p> <p><i>"Eu já vi um filme, o Shrek, em que um burro se apaixonou pelo dragão e casaram-se. E depois tiveram bebés."</i> – Aluno 1</p>	<p>Os motivos são vários.</p> <p><i>"Pata e sapo não são da mesma família. Não se podem casar."</i> – Aluno 12</p> <p><i>"Eles não são da mesma raça!"</i> – Aluno 8</p> <p><i>"Um tem bico e o outro não."</i> – Aluno 9</p> <p><i>"Não se podiam beijar porque o bico da pata picava o sapo."</i> - Aluno 6</p> <p><i>"O sapo tem quatro patas e a pata só tem duas."</i> – Aluno 20</p> <p><i>"O sapo anda debaixo da água e a pata anda em cima."</i> – Aluno 2</p> <p>Alguns alunos não achavam que esta relação fosse possível, contudo foram incapazes de apontar razões.</p>	<p>Questionou-se a turma acerca do significado da última frase da história: "O amor não conhece barreiras." A grande maioria soube explicar o que eram barreiras, mas não foi capaz de explicar o sentido da expressão. Apenas o aluno 1 disse: "Quer dizer que eles iam ficar sempre juntinhos."</p>

MENINA BONITA DO LAÇO DE FITA – OF 2

Grelha de observação / Itens

Janeiro 2010

Itens	Opinião sobre a possibilidade de um coelho ficar preto, fazendo aquelas coisas todas.	Comentários acerca das razões pelas quais o coelhinho queria ser preto.	Comentários acerca da ninhada.	Outros comentários.
	Não surgiram comentários.	<p><i>"Ele queria ser igual à menina."</i> – Aluno 20</p> <p><i>"Ele queria ficar igual à menina porque achava a menina bonita."</i> – Aluno 10</p> <p><i>"Ele queria ter uma filha bonita!"</i> – Aluno 19</p> <p><i>"O coelhinho queria ter uma família igual à dela!"</i> – Aluno 6</p>	Não surgiram comentários.	<p><i>"Eu não acho bem que ele queira ficar igual. Mas mudar era bom!"</i> – Aluno 11</p> <p><i>"A pele dela era bonita!"</i> – Aluno 15</p> <p><i>"Se o pai e a mãe dele fossem pretos, ele também era preto."</i> – Aluno 17</p>

NADADORZINHO – OF 3

Grelha de observação / Itens

Janeiro 2010

Itens	Comentários comparativos entre esta história e outra conhecida.	Opinião sobre a ideia do Nadadorzinho para escapar ao peixe grande.	Outros comentários.
	<p>Surgiu um comentário.</p> <p>O Aluno 11 fez a comparação com a história Nemo: <i>"No Nemo, eles também se juntaram para fugir dos maus. Fizeram uma coluna grande, todos juntos."</i></p>	<p><i>"A ideia dele foi cinco estrelas. [...] Eles conseguiram pela força de estarem juntos."</i> – Aluno 19</p>	<p>Não surgiram comentários.</p>

ELMER – OF 4

Grelha de observação / Itens

Fevereiro 2010

Itens	Comentários acerca do facto do <u>elefante</u> <u>querer mudar.</u>	Comentários acerca do facto do <u>elefante</u> <u>se sentir diferente.</u>	Comentários acerca do facto de <u>haver</u> <u>pessoas/animais</u> <u>diferentes.</u>	Outros comentários.
	<p><i>"Ele estava farto de ser aos quadrados e não queria ser aos quadrados."</i> – Aluno 1</p> <p><i>"Todos gozavam com ele."</i> – Aluno 10</p> <p><i>"Porque ele queria ser igual aos outros. Não sei porquê. Mas ele queria!"</i> – Aluno 21</p> <p><i>"Ele queria ser igual para poder pregar partidas."</i> – Aluno 4</p> <p><i>"Ele estava farto de ser diferente."</i> – Aluno 19</p>	<p><i>"Os elefantes verdadeiros são todos iguais Só o Elmer é que é diferente. Às vezes é mau ser diferente."</i> – Aluno 18</p>	<p><i>"É bom ser diferente!"</i> – Aluno 13</p> <p><i>"Eu não acho mau ser diferente. Assim ninguém nos confunde."</i> - Aluno 9</p> <p><i>"Com as pessoas diferentes, podemos aprender coisas diferentes."</i> – Aluno 16</p> <p><i>"Também há pessoas de África e não faz mal serem de raça preta."</i> – Aluno 4</p>	<p>Não surgiram comentários.</p>

UM MENINO DIFERENTE – OF 5

Grelha de observação / Itens

Fevereiro 2010

Itens	Comentários acerca da diferença do menino.	Comentários acerca de ser bom ou mau ser diferente.	Comparação com outras histórias/situações.	Outros comentários.
	<p><i>"Ele era mais sensível."</i> – Aluno 7</p> <p><i>"Ele tinha uma deficiência nos olhos e fazia-o ver mais perto!"</i> – Aluno 4</p> <p><i>"Ele tinha uma deficiência nos olhos e começou a usar óculos."</i> – Aluno 17</p> <p><i>"Quando ele nasceu, tinha os olhos de uma cor estranha. Quando cresceu, via melhor do que os outros."</i> – Aluno 5</p> <p><i>"Ele tinha o cabelo loiro e o dos outros era castanho."</i> – Aluno 2</p> <p><i>"Ele tinha bigode."</i> – Aluno 12</p> <p><i>"Ele descobria as coisas à primeira, com as mãos."</i> – Aluno 8</p> <p><i>"Ele nasceu com o cabelo curto."</i> – Aluno 17</p> <p><i>"Ele tinha os olhos azuis e os outros não."</i> – Aluno 15</p> <p><i>"Ele usava óculos."</i> – Aluno 9</p> <p><i>"Ele era forte. Conseguia encontrar tudo."</i> – Aluno 3</p> <p><i>"Eu acho que ele era muito esperto."</i> – Aluno 10</p>	<p><i>"Ele não conseguia ver bem mas descobria tudo sem ver!"</i> – Aluno 19</p> <p><i>"Os outros não nasceram especiais e ele sim."</i> – Aluno 18</p> <p><i>"Ele era diferente mas conseguia fazer coisas que mais ninguém conseguia."</i> – Aluno 19</p>	<p>Não surgiram comentários.</p>	<p>Não surgiram comentários.</p>

FREDERICO – OF 6

Grelha de observação / Itens

Março 2010

Itens	Comentários acerca do trabalho que o Frederico fazia.	Comentários sobre o facto de Frederico trabalhar mais ou menos do que os outros ratos.	Comparação com outras histórias/situações.	Outros comentários.
	<p>Quando a professora leu a parte da história que fala do trabalho do Frederico (<i>"Apanho raios de sol para os dias frios de Inverno..."</i>), o Aluno 22 disse de imediato: <i>"Isso não é trabalhar!"</i></p> <p>Posteriormente, quando a professora leu outra parte da história que também fala do trabalho do Frederico (<i>"Recolho cores para os dias cinzentos de Inverno..."</i>), o Aluno 20 disse de imediato: <i>"Não está a fazer nada!"</i></p> <p><i>"Isso que ele fazia era importante. Quando chegasse o Inverno, ele não estava com frio."</i> – Aluno 8</p> <p><i>"Ele ia ter sol."</i> – Aluno 5</p>	<p><i>"Ele trabalha muito menos porque faz menos coisas."</i> – Aluno 20</p> <p><i>"Ele trabalha menos. Ele só apanha raios de sol e cores e isso não era importante. Ele não estava a fazer nada."</i> – Aluno 11</p>	<p><i>"No Nadadorzinho, também eram diferentes mas trabalharam. Os que não eram diferentes fizeram coisas"</i> – Aluno 19</p> <p><i>"Parece A cigarra e a formiga."</i> – Aluno 11</p>	<p><i>"Valeu a pena ele trabalhar menos do que os outros!"</i> – Aluno 9</p> <p><i>"Ele não apanhou esses poderes todos. Ele imaginou e os outros pediram."</i> – Aluno 4</p>

CAFÉ COM LEITE – OF 7

Grelha de observação / Itens

Março 2010

Itens	Comentários acerca das brincadeiras dos dois meninos.	Comentários sobre as atitudes dos meninos brancos em relação ao menino negro.	Comparação com outras histórias/situações.	Outros comentários.
	Não surgiram comentários.	<p><i>“Os outros gozavam com ele porque ele era negro e vinha de outro país.” – Aluno 4</i></p> <p><i>“E também porque ele sabia muitas coisas.” – Aluno 3</i></p> <p><i>“Os outros tinham inveja dele.” – Aluno 16</i></p>	Não surgiram comentários.	<p><i>“Ele vinha da savana porque não tinha nascido em Portugal.” – Aluno 14</i></p>

TITA, A COELHINHA DIFERENTE – OF 8

Grelha de observação / Itens

Abril 2010

Itens	Comentários acerca da diferença da coelhinha.	Comentários sobre a atitude da coelhinha (esconder-se por ter vergonha de ser diferente).	Comparação com outras histórias/situações.	Outros comentários.
	<p><i>"Ela só tem uma orelha."</i> – Aluno 11</p> <p><i>"Porque ela é diferente."</i> – Aluno 22</p> <p><i>"Todos os coelhos têm duas orelhas e ela não."</i> – Aluno 20</p> <p><i>"Nós temos duas!"</i> – Aluno 2</p> <p><i>"Porque ela é diferente."</i> – Aluno 22</p> <p>Todos estes comentários foram feitos ainda antes da audição da história. Surgiram, espontaneamente, assim que a professora projectou a primeira imagem da história.</p>	<p>Não surgiram comentários.</p>	<p><i>"A minha tia tem o pescoço de lado. Nasceu assim."</i> – Aluno 14</p> <p><i>"O meu irmão tem um amigo que tem os olhos de lado."</i> – Aluno 4</p> <p><i>"A empregada do meu primo tem seis dedos em cada mão. Só que ela trabalha na mesma."</i> – Aluno 18</p> <p><i>"Eu já vi na televisão que há meninos que nascem sem membros."</i> – Aluno 5</p> <p><i>"A minha mãe já me contou coisas de meninos tipo sem dedos."</i> – Aluno 17</p> <p><i>"No Algarve, na praia, eu vi um senhor sem pernas e tinha que andar com muletas."</i> – Aluno 13</p>	<p><i>"Por que é que ela está sempre a dar cambalhotas?"</i> – Aluno 11</p>

O MENINO DE COR – OF 9

Conto Tradicional Africano (2007). *Um menino de cor*. Lisboa: Livros Horizonte.

Registo de observação



O registo que se segue reflecte as respostas das crianças à questão “O que é que vocês acham que quer dizer o título da história? Por que é que ele será de cor?”. A pergunta foi colocada, pela professora, após projecção da capa do livro no quadro interactivo.

Aluno 9 – “É um menino muito colorido. Um menino que está sempre a levar camisolas às cores, calças às cores, sapatos às cores.”

Aluno 1 – “Pinta muitas coisas e nasceu para pintar. Queria muito pintar.”

Aluno 7 – “É usar camisas às cores. É ver o arco-íris.”

Aluno 12 – “Gosta de pintar coisas coloridas.”

Aluno 11 – “Gosta muito de cores e de pintar.”

Aluno 13 – “Ele pinta paredes às cores.”

Aluno 18 – “É um menino que pinta muita roupa.”

Aluno 16 – “Tipo quando as pessoas são brancas e ficam morenas. Quando o sol queima e ficam castanhas. E há pessoas brancas.”

Aluno 19 – “É um menino que pinta tudo o que aparece à sua frente.”

Aluno 3 – “Sempre que ele está a usar roupa, suja-se sempre e pinta-a.”

Aluno 2 – “Vê o arco-íris e pinta o arco-íris.”

O BONECO DE NEVE E A SALAMANDRA – OF 10

Grelha de observação / Itens

Maio 2010

Itens	Comentários relacionados com o amor entre as duas personagens.	Comparação com outras histórias/situações.	Outros comentários.
	<p><i>"Apaixonaram-se!" – Aluno 4</i></p> <p><i>"Pois... Apaixonaram-se à primeira vista! Olharam a primeira vez um para o outro e apaixonaram-se" – Aluno 19</i></p>	<p><i>"Na história Café com Leite eles também pensavam que eram inimigos e depois ficaram amigos." – Aluno 10</i></p> <p><i>"Parece a história do Menino de todas as cores porque o boneco era branco e gelado." – Aluno 7</i></p> <p><i>"É como na Tita, a coelhinha diferente. No fim, apaixonam-se!" – Aluno 15</i></p> <p><i>"Eu lembrei-me do casamento do pai e da mãe; da fotografia deles. Estão sentados numa mesa e a minha mãe tem uma flor." – Aluno 17</i></p>	<p><i>"Apaga-se o fogo e eles namoram." – Aluno 12</i></p> <p><i>"Eu acho que esta história é inventada." – Aluno 18</i></p> <p><i>"O cão não acreditava que eles, à noite, iam dançar." – Aluno 9</i></p> <p>Quando a professora perguntou o que significava a última frase que aparecia ("Por mais curta que seja, a vida sem amor não é vida."), o aluno 10 respondeu: <i>"Não havia vida."</i></p>

ANEXO D

**Registo da correspondência interescolar e do intercâmbio
pessoal**

(turmas do Porto e de Lisboa)

Carta enviada pela turma do Porto (Flori) à turma de Lisboa (Bairro 6 de Maio).

Porto, 5 de Março de 2010

Olá, amigos!

Nós somos a turma do 1º C do Jardim Flori e a nossa professora chama-se Fátima. Somos 22 alunos: 13 raparigas e 9 rapazes.

Gostávamos de ser vossos amigos e gostávamos de saber algumas coisas sobre vocês. Mas também vamos contar-vos algumas coisas sobre a nossa turma.

Somos amigos uns dos outros mas às vezes fazemos umas maldades.

Aqui no Flori, temos muitas actividades: Ginástica, Inglês, Música, Catequese, Expressão Dramática, Área de Projecto e muitas outras.

Hoje acabámos o alfabeto e já sabemos ler e escrever imensa coisa. Também já sabemos fazer contas. Para a próxima semana, até temos fichas de avaliação.

Quase todos os meninos da sala têm irmãos. Só duas meninas é que são filhas únicas.

Nós sabemos que a vossa professora se chama Mafalda mas gostávamos de saber muitas mais coisas sobre a vossa turma.

Já ouvimos dizer que se calhar vêm ao Porto um dia destes. Será verdade? Esperemos que sim! Gostávamos mesmo de brincar convosco.

Se vierem, desejamos que façam uma boa viagem.

Adeus e até qualquer dia.

Carta enviada pela turma de Lisboa (Bairro 6 de Maio) à turma do Porto (Flori).

Amadora, 31 Março 2010

Olá amigos!

Recebemos a vossa carta e ficamos muito contentes. Gostámos muito das vossas fotografias.

Nós somos a Sala Azul do Centro Social do Bairro 6 de Maio. O nosso grupo tem 22 alunos: 12 meninos e 10 meninas. Já fomos 25 mas 3 meninas foram embora. Para o próximo ano já vamos quase todos para o 1º ano, menos a Márcia, a Marta e o Luís que só tem 4 anos.

Na Sala Azul trabalhamos muito mas também brincamos muito. A nossa sala está dividida em áreas:

Na Área da Matemática já sabemos escrever os números, fazer conjuntos, as formas geométricas, algumas contas, medir e pesar.

Na Área da escrita e leitura já aprendemos a escrever o nosso nome, grafismos, algumas letras e palavras, lemos livros, revistas e jornais e também gostamos de ouvir histórias e poemas. Até participamos num concurso de poemas mas ainda não sabemos se ganhamos.

Na área das ciências e experiências fazemos experiências, estudamos os animais, plantamos feijões e fazemos projectos. Estamos a trabalhar num projecto sobre o Haiti. O nosso amigo Mário que trabalha nas Nações Unidas e vive no Haiti esteve cá a ajudar-nos. Aprendemos muitas coisas sobre o Haiti e os terramotos.

Na área da expressão plástica fazemos plasticina, desenhos, pinturas, cortamos e colamos, aprendemos as cores e para a semana vamos fazer borboletas com as garrafas do sumo. O Bruno, que é um amigo do Mário, vai ensinar-nos a fazer papagaios de papel que voam.

Na área da casinha brincamos às famílias, aos médicos, aos cabeleireiros, às cozinheiras, às escolas, fazemos passagens de modelos, teatros e fantoches.

Na área da garagem brincamos com os carros e já aprendemos alguns sinais de trânsito. Também brincamos aos mecânicos e com a pista de comboios.

Em Maio vamos visitar a vossa escola no porto e até vamos dormir aí. Vai ser uma grande viagem e vamos poder brincar com vocês. Também gostávamos de ir conhecer algumas coisas do Porto. Quais os sítios que vocês acham mais bonitos para irmos visitar? Já estamos a preparar tudo.

MARA FERNANDES MIGUEL

Ivo

LUIS PIZA

DIVA

Beijinhos e até breve.

EMILIA

CARLABRITO

DIVA

MOREIRA

MARIA

MARCIA ZOUZA

AIRTON

SI WILSON

DE WIE CORREA
ANDREA CORREA

SOFIA UEIGA

RAFAEL SANJOS

GERSON

EGIPIORINA LEN

DANIEL

RAFAEL AFO

NSO REINA

LEANDRO LOPES

Intercâmbio escolar entre as duas turmas: Porto (Flori) e Lisboa (Bairro 6 de Maio).





Recados enviados pela turma do Porto (Flori) à turma de Lisboa (Bairro 6 de Maio), após o contacto pessoal.

Eu gostei muito de visitar a vossa escola.
Os meninos gostaram muito de mim.
Eu gostei de visitar a vossa escola.

Eu gostei de brincar com os meninos de Lisboa.

Eu gostei de dançar lá no Bolo.

Eu gostei de ver a dança.

Eu gostei de brincar com a irmã.
Eu gostei de meninos a tocar batucada.
Eu gostei da vossa dança.

Olá, meninos! Está tudo bem?
A dança foi muito gira.
Os meninos almoçaram muito bem?

Gostei de vos ter aqui no Flori.

Foi fixe!

Gostei de ver a vossa canção e o Miguel a cantar.

Eu gostei de ver as vossas brincadeiras e gostei de vos ver a cantar.

Obrigada por darem um cartão para mim.

1. Chegaram bem a Lisboa?

2. Gostei muito de vos ver a dançar!

Gostámos muito de vos conhecer.

Gostei da vossa dança e do Miguel a cantar.

Gostei de fazer música.

Gostava de ir à vossa escola.

Eu gostei muito dos penteados.
Eu gostei de brincar com vocês.
Eu gostei muito das cartas.

Eu gostei de ver-vos dançar.
Eu gostei de ouvir a música.
Eu gostei de ver a dança.

Eu gostei de ver os meninos a dançar.
Eu também vi uns meninos diferentes de mim.
Eu gostei de ver o Miguel a tocar banguê.

Eles foram de camioneta.
Eles vieram de Lisboa.
Eles tiveram uma grande visita.

Eu gostei do Miguel a cantar.
Os meninos tinham penteados muito bonitos.
A Maria era muito simpática.

Eu adorei as vossas lembranças
de Cabo Verde.
Também gostei das duas cartas
que nos mandaram.
Eu gostei de estar aqui para
vos conhecer.

O Miguel cantou uma música
bonita.

Eu gostei muito de vos conhecer.
A dança africana é bonita.

Espero que voltem a visitar-nos.
Gostei de ver a vossa música de Cabo
Verde.

Olá, nós somos a turma
1º C e gostaríamos de um dia
voltar a vê-los.
Eu gosto muito dos vossos penteados
e da maneira como dançam.

Eu gostei muito de conhecer os
memores de Raíza negra.
Eles fizeram um ~~trabalho~~ para nós,
de música.
O mesmo fez um música muito
linda.

Olá amigos! Está tudo bem?
Adorei a vossa música.
Pelos penteados!

Vocês cantaram muito bem e
dançaram muito bem.

Um dia, gostava de conhecer a
vossa escola, em Lobo Verde.

Eu gostei da vossa dança.

Eu gostei da vossa corida.

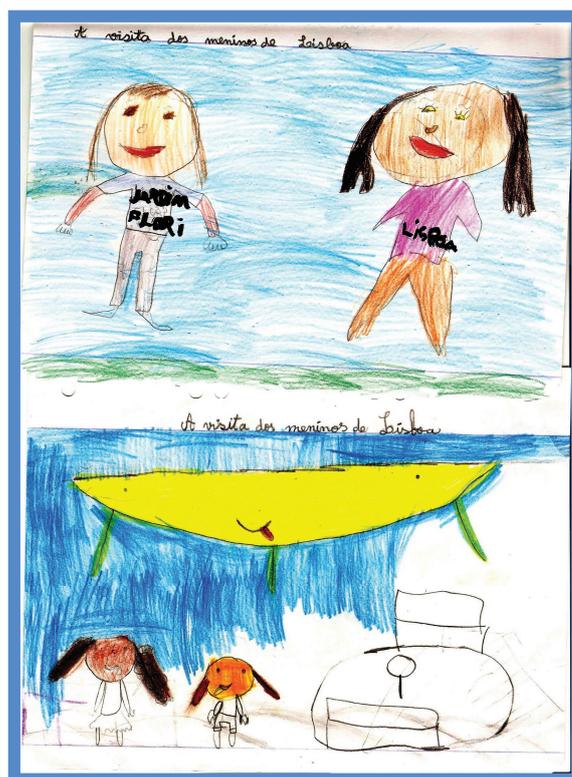
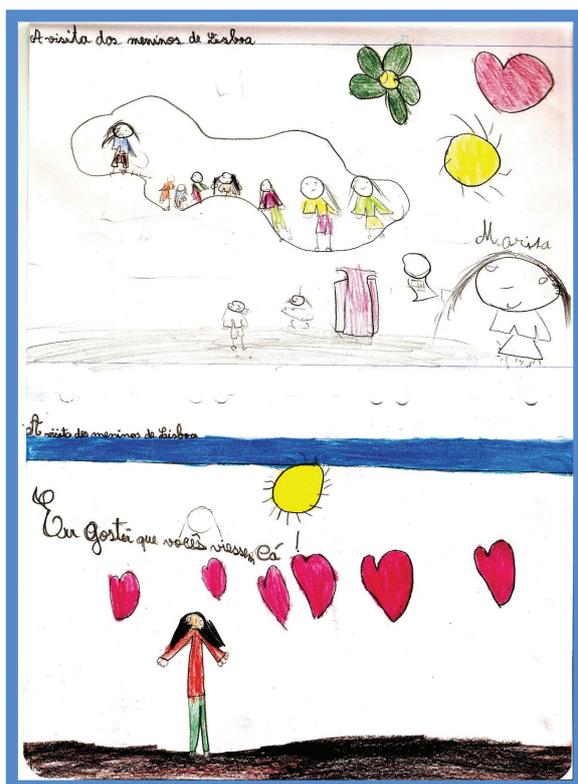
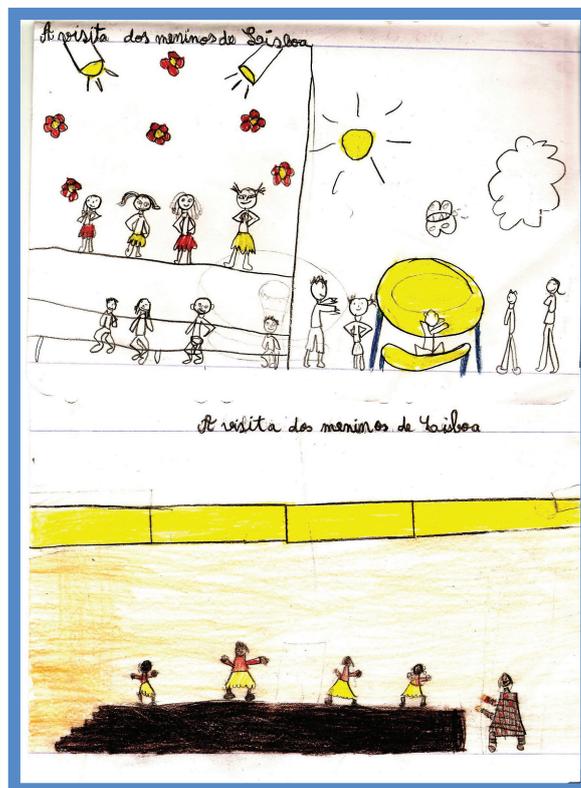
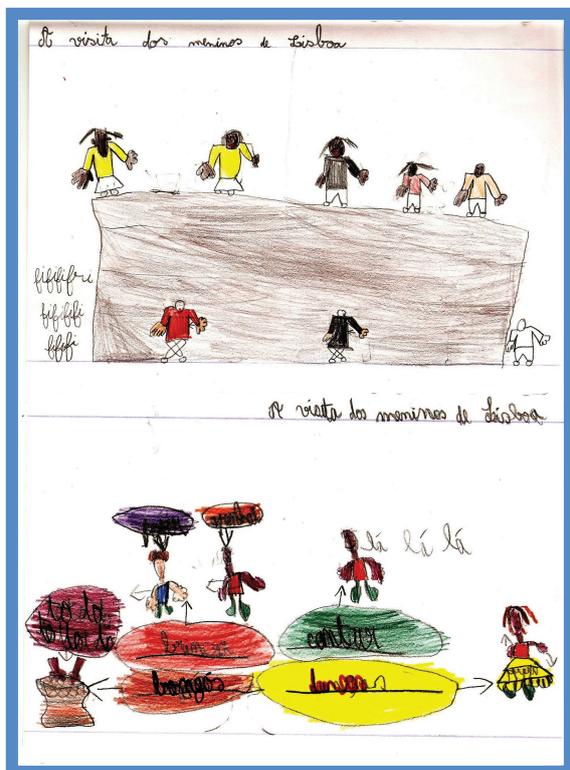
Eu gostei da vossa visita.

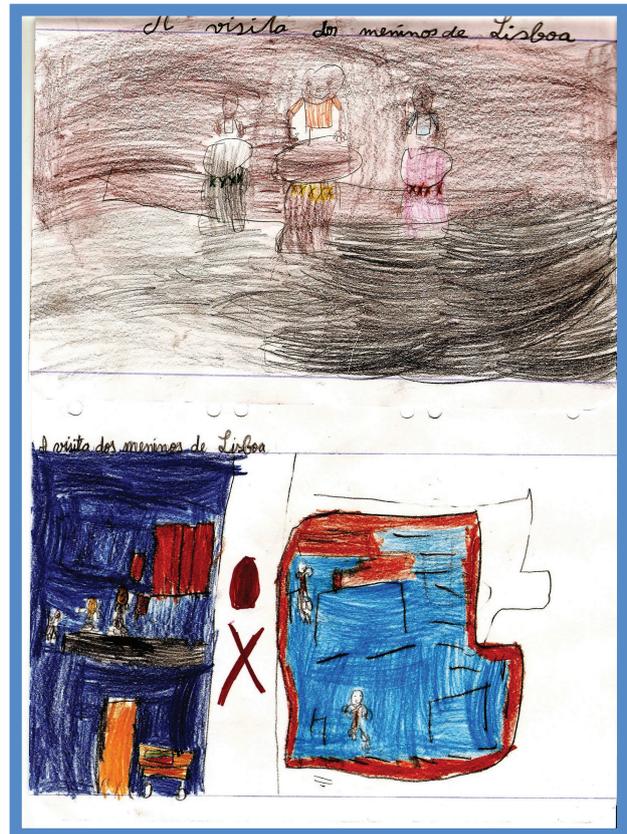
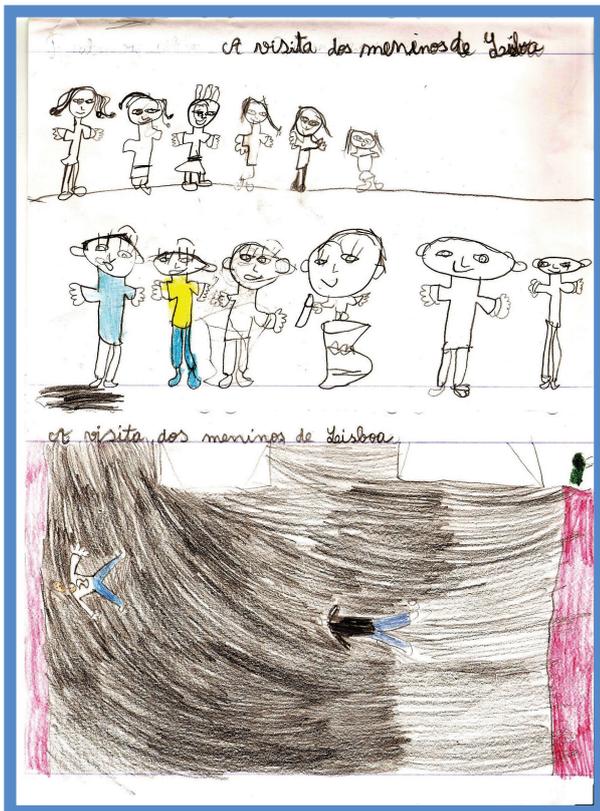
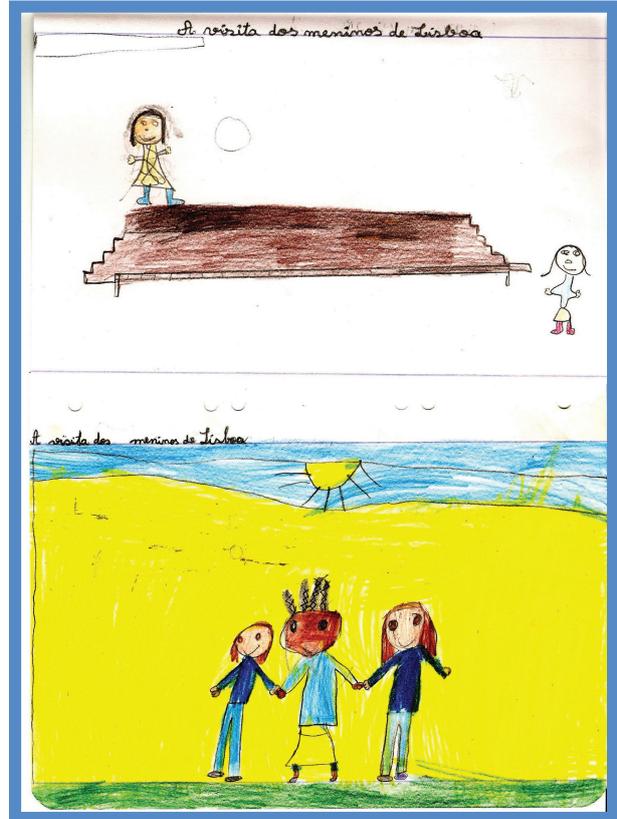
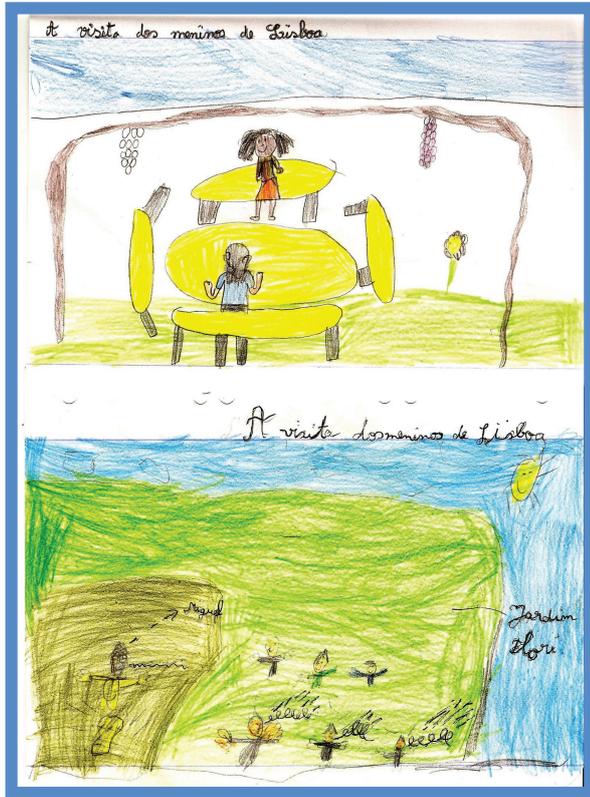
Eu adoro os vossos penteados!

Eu gostei da vossa dança.

Eu adoro os vossos vestidos!

Desenhos enviados pela turma do Porto (Flori) à turma de Lisboa (Bairro 6 de Maio), após o contacto pessoal.





ANEXO E

Observação das fotografias de Timor

Fotografia 1



Aluno 6 – *Aquilo está a arder?*

Aluno 9 – *Também acho que sim. E sei como fizeram. Rasparam paus uns nos outros ou pedras. Pode-se fazer assim o fogo.*

Aluno 16 – *Também se pode fazer com madeira por baixo e um pau a rodar.*

Aluno 7 – *Acho que está a deitar fogo.*

Fotografia 2



Aluno 4 – *Está a ser enterrado? Está num caixão, não é?*

Aluno 19 – *Acho que está numa despensa porque está ali a roupa.*

Aluno 16 – *Há furacões e fazem buracos e ficam lá dentro e levam as coisas todas.*

Aluno 6 – *Ele só tem quatro dedos.*

Aluno 7 – *Eu acho que está numa despensa.*

Aluno 15 – *Eu acho que estão a ajudar este senhor porque caiu num buraco.*

Aluno 11 – *Acho que está numa cabana.*

Fotografia 3



Aluno 12 – *Parecem os truques de magia, quando o homem vai para uma caixa e corta-se ao meio.*

Aluno 9 – *Eu não sei o que é que os meninos estão a levar na mão. São caixas?*

Aluno 20 – *Acho que estão a levar cadeiras.*

Aluno 22 – *Eu acho que estão a levar cadeiras.*

Aluno 4 – *Eu acho que eles estão a levar peças para uma casa porque todos têm coisas e o de lá de trás está a levar comida. Esta que só se vê o pescoço está atrás. Vê-se o pé!*

Aluno 18 – *Isso é uma espécie de recreio ou o que é?*

Aluno 19 – *Eu acho que aquelas caixas devem ter comida. E estão a guardar comida para ter no Inverno.*

Aluno 22 – *Ah! Como aconteceu na história!*

Aluno 10 – *Eu acho que é a turma de Lisboa.*

Aluno 13 – *Aquela casa atrás é uma escola?*

Aluno 9 – *A casa que está ali já foi uma casa velha?*

Aluno 7 – *Eu penso que aquelas caixas têm pizzas para eles comerem.*

Fotografia 4



Aluno 20 – *Por que é que ela vai lá para cima de chinelos?*

Aluno 13 – *O que é que a menina está a pôr no balde?*

Aluno 2 – *Alfaces!!!*

Aluno 18 – *Isso é água ou couves lá no fundo?*

Aluno 22 – *Por que é que está esta casa aqui? (apontou)*

Aluno 1 – *Aqui tem água e terra? (apontou)*

Aluno 4 – *O que é aquele buraco?*

Aluno 21 – *Ela não cai?*

Aluno 7 – *Isto é água?*

Aluno 8 – *Eu acho que a senhora está a ir buscar comida.*

Fotografia 5



Aluno 4 – *Quem é? Está a morrer, essa senhora?*

Aluno 9 – *Ai, que horror!*

Aluno 15 – *Parece que é uma senhora que perdeu os dentes.*

Aluno 7 – *Parece um zombie!*

Aluno 18 – *Ela parece que está a chorar.*

Aluno 9 – *A senhora está triste ou contente?*

Aluno 16 – *Ela tem um saco e um cesto. É comida.*

Aluno 12 – *Ela está a fingir que chora ou é mesmo?*

Aluno 20 – *Por que é que ela tem os dentes pretos?*

Aluno 9 – *Porque não os lava!*

Aluno 16 – *Porque tem cáries!*

Aluno 11 – *A mim parece-me que está a rir.*

Aluno 4 – *Aqui parece um cão mágico, no ombro. Tipo os pirilampos, sabes?*

Aluno 18 – *Ela só tem uma asa no saco? E isto é uma luz? (apontou)*

Aluno 12 – *Isto é uma porta?*

Aluno 5 – *Parece que aqui tem sangue. (apontou os dentes)*

Fotografia 6



Aluno 15 – *Parece que estão a almoçar numa sala.*

Aluno 4 – *Parece que é um aniversário. É uma festa?*

Aluno 9 – *Isso é uma festa?*

Aluno 21 – *Eles estão a comer um bolo?*

Aluno 11 – *Aquele menino ali está a chorar?* (apontou o primeiro da esquerda)

Aluno 16 – *Duas coisas: Quem são? E os da frente são meninos ou meninas?*

Aluno 14 – *Aquele é um rapaz?*

Aluno 2 – *Ele está com os olhos fechados?* (apontou o primeiro da esquerda)

Fotografia 7



Aluno 19 – *O que é isto afinal?*

Aluno 22 – *Só pode ser bananas!*

Aluno 14 – *É um pau?*

Aluno 8 – *Elas estão a comer sopa?*

Aluno 7 – *Elas estão a comer piza?*

Aluno 4 – *Este hotel* (apontou o edifício ao fundo) *não deve ser do Colégio. Esta escola é muito pobre!*

Aluno 11 – *Aquela casa está destruída?*

Aluno 12 – (apontou a comida) *Isto aqui podia ser o crepe e a banana esmagada.*

Fotografia 8



Aluno 20 – *Estão a estudar!*

Aluno 11 – *Elas estão a estudar?*

Aluno 13 – *Eu acho que estão na escola.*

Aluno 4 – *Parece-me que a primeira está a ler... Mas a professora, quando veio cá, disse que ainda não sabiam ler bem, ela disse que não sabiam ler.*

Aluno 5 – *Como é que sabes que são os meninos de Lisboa?*

Aluno 4 – *Porque, se não fossem, a Fátima não ia mostrar uns meninos “qualesquieres” numa escola!*

Aluno 8 – *Nas varandas, parece que é um castelo.*

Aluno 20 – *Por que é que uma está calçada e outra descalça?*

Fotografia 9



Aluno 11 – *Aí, sim, estão a estudar!*

Aluno 22 – *Parece uma sala de aula.*

Aluno 5 – *E é!*

Aluno 2 – *Aqueles papéis debaixo do caderno foram eles que escreveram?*

Aluno 9 – *Os papéis são os que nós riscamos e eles aproveitam, não é?*

Aluno 20 – *Por que é que estão a escrever num caderno?*

Aluno 16 – *Parece que estão a estudar num refeitório!*

Aluno 8 – *Eles parece que estão a trabalhar na Língua Portuguesa.*

Aluno 14 – *Eles estão a escrever em notas de Música?*

Aluno 4 – *Eles dividem as mesas por salas? (queria dizer anos)*

Alunos 18 – *Eles estão a estudar no mesmo sítio onde estavam a fazer o lanche?*

Fotografia 10



Aluno 2 – Aquele menino está a fazer o quê? (apontou o primeiro da esquerda)

Aluno 10 – Ali no quadro é um olho?

Aluno 20 – Parece que são os do 2º ano.

Aluno 14 – Estão na sala de aula?

Aluno 8 – Aquela menina está a fazer uma ficha?

Aluno 19 – Isto é em Moçambique ou quê?

Fotografia 11



Aluno 18 – Eles estão a fazer um jogo?

Aluno 20 – Eles estão no chão!

Aluno 13 – Que jogo estão a jogar?

Aluno 12 – Aquela ali parece uma médica! (apontou a senhora)

Aluno 2 – O adulto é menino ou rapaz?

Aluno 8 – Eles parecem estar na Infantil.

Aluno 14 – Eles estão a jogar ao "lencinho vai na mão"?

Aluno 4 – O que é aquela coisa amarela? E por que é que eles não usam as mesmas roupas do colégio deles?

Acerca destas fotografias de Timor, a professora questionou a turma acerca da sua origem.

Onde é que vocês acham que estas fotografias foram tiradas? E porquê?

Aluno 19 – Acho que sei onde é. África do Sul!

Aluno 16 - Acho que também é da África. Tem meninos pretos e descalços.

Aluno 4 – Eu sei quem são e onde é! É na escola dos meninos que vieram cá e os meninos são os que vieram cá.

Aluno 12 – Acho que são os meninos de Lisboa.

Aluno 1 – Eu acho que isto é em Cabo Verde.

Aluno 21 – Por que é que há alguns descalços e alguns de chinelos?

Aluno 18 – Acho que são meninos de África.

Aluno 5 – Também acho que é em África.

Aluno 10 – Também acho que é em África.

Aluno 2 – Também acho que são os meninos de Lisboa.

Aluno 11 – Acho que é na África.

Aluno 14 – Na África.

Aluno 13 – África.

Aluno 9 – Acho que é na África.

Aluno 22 – Acho que é na África.

Aluno 7 – Acho que é na África do Sul.

Aluno 8 – Acho que é em África.

ANEXO F

Observação das fotografias da Índia

Fotografia 12



Aluno 4 – *O que é aquela comida cor-de-laranja?*

Aluno 11 – *Eu acho que aquelas coisas são bolachas.*

Aluno 1 – *A mim parece-me que as casas se destroem mas eles têm muita comida!*

Aluno 16 – *Aqui, o senhor está a vender comida.*

Aluno 8 – *Aqui, parece que está no supermercado.*

Aluno 13 – *Aquilo que aquela menina tem na mão é uma espada?*

Aluno 2 – *Por que é que a menina tem uma pulseira?*

Aluno 16 – *O que é que ela está a fazer?*

Aluno 20 – *Ela tem um vestido?*

Aluno 4 – *Por que é que ela está a fazer isto? (fez o gesto)*

Aluno 5 – *Aquilo é papel que ela está a vestir à volta?*

Aluno 12 – *Ela está a fingir de múmia?*

Aluno 19 – *Eu acho que ela está a dançar.*

Fotografia 13



Fotografia 14



Aluno 16 – *Por que é que ela está sentada e com o pé esticado?*

Aluno 6 – *Ela está a cheirar o pé ou a fazer outra coisa qualquer?*

Aluno 9 – *Estas meninas são irmãs?*

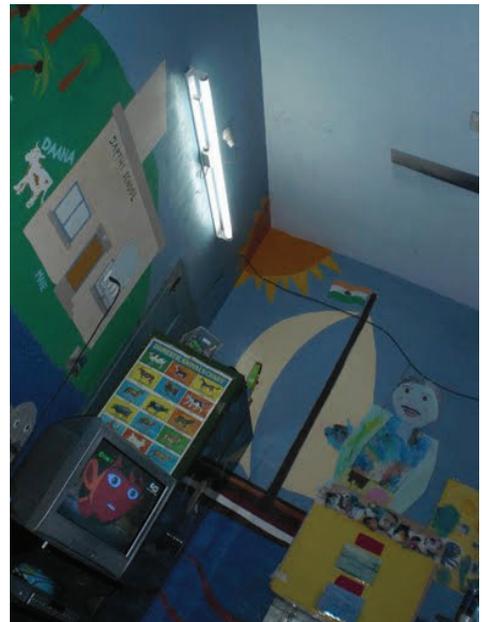
Aluno 18 – *Quem é que está a segurar naquele livro?*

Aluno 21 – *Aquilo é um livro?*

Aluno 17 – *À frente da menina, está a casa de banho?*

Aluno 4 – *Como é que se chama o livro?*

Fotografia 15



Aluno 21 – *Isso é um quarto?*

Aluno 16 - *Aqui é onde os meninos dormem?*

Aluno 9 – *O que tem em baixo é um tapete?*

Aluno 18 – *Eu acho que a bandeira em cima do barco é do Paraguai.*

Aluno 5 – *Aquele quarto é de um rapaz?*

Aluno 11 – *Aquilo é um quadro?*

Fotografia 16



Aluno 12 – *Aquilo é um foguetão de brincar?*

Aluno 14 – *Que roupa é aquela do bebê?*

Aluno 16 – *Aquilo é uma tela, não é?*

Aluno 17 – *O menino de raça preta é menina ou rapaz?*

Aluno 5 – *Aquela bebê é a mesma da outra foto?*

Aluno 22 – *Eles são irmãos?*

Fotografia 17



Aluno 9 – *A senhora tem um dente estragado?*

Aluno 4 – *O que é que ela tem no nariz?*

Aluno 6 – *Ela é rapaz ou rapariga?*

Aluno 2 – *Por que é que ela tem uma argola?*

Aluno 16 – *Aquela senhora tem os dentes podres!*

Aluno 11 – *Eu acho que aquela senhora tem um piercing! A minha prima também tem.*

Aluno 20 – *Ela é grande ou pequena?*

Aluno 7 – *Parece que é um rapaz!*

Aluno 8 – *Ela lava os dentes?*

Fotografia 18



- Aluno 17 – *O que é que a senhora tem no cotovelo?*
- Aluno 7 – *Ela está a pôr as mãos na massa?*
- Aluno 20 – *O que é aquilo verde que a senhora tem?*
- Aluno 15 – *Aquela senhora está com uma babete?*
- Aluno 5 – *Eles estão a comer no chão ou a mesa é baixinha?*
- Aluno 4 – *O que estão a comer é Massa à Bolonhesa?*
- Aluno 6 – *Eles são mendigos? Parece-me...*
- Aluno 21 – *Aquela senhora com uma coisa no braço parece que partiu o braço.*

Fotografia 19



- Aluno 12 – *Ele está internado?*
- Aluno 14 – *Eu já estive assim internada.*
- Aluno 1 – *Aquele menino está numa cama de hospital?*
- Aluno 9 – *Este menino está no hospital?*
- Aluno 16 – *Este menino está a comer com a mão!*
- Aluno 8 – *Este menino está a comer o almoço?*
- Aluno 16 – *Ali ao lado parece que está um bebé!*
- Aluno 17 – *O menino está a comer Massa à Bolonhesa?*
- Aluno 11 – *Aquela coisa azul o que é?*
- Aluno 20 – *Ela tem uma doença?*

Fotografia 20



Aluno 17 – *Ao lado da coisa que está em cima do tecto, ao lado, aquela coisa azul, é uma banheira?*

Aluno 2 – *Atrás da cama é uma luz?*

Aluno 4 – *Aquilo azul é a porta que está fechada por trás?*

Aluno 18 – *Isto é um berço?*

Aluno 10 – *Por que é que a cama tem uma espécie de cortina em cima?*

Aluno 8 – *É para não entrarem mosquitos!*

Fotografia 21



Aluno 14 – *Ele está morto?*

Aluno 22 – *A pessoa mais grande está a chorar?*

Aluno 17 – *O menino que está ao colo da mãe está a dormir?*

Aluno 18 – *Ele está a dormir?*

Aluno 20 – *Ele está a fazer ginástica?*

Fotografia 22



Aluno 17 – *O menino que está em cima da bola é uma menina ou um rapaz?*

Aluno 22 – *Aquele menino está a piscar o olho?*

Aluno 12 – *A menina é adulto ou criança?*

Aluno 5 – *Ela tem as pernas inchadas!*

Aluno 2 – *Aquela menina está a fazer o quê com as mãos?*

Aluno 18 – *Por que é que não são todos da mesma raça? Há de raça negra e de raça branca.*

Fotografia 23



Aluno 21 – *Elas vão para a escola?*

Aluno 4 – *Ela está a segurar no telemóvel?*

Aluno 9 – *Nesta idade?!? Achas?!?*

Aluno 17 – *A menina que está à esquerda está a chorar?*

Fotografia 24

Aluno 15 – *Isto é uma turma?*

Aluno 22 – *Aquela menina do lado também é da mesma turma?*

Tem roupa diferente...

Aluno 9 – *Por que é estão quase todas de azul e outras não?*

Aluno 16 – *Isto é um palácio?*

Aluno 17 – *Isto é um castelo ou uma escola?*

Aluno 11 – *Eu acho que eles estão num Colégio porque têm uniforme.*



Fotografia 25



Aluno 15 – *Esta comida é de que país?*

Aluno 4 – *Esta comida é a empregada que dá às pessoas? É que na minha Quinta há uma empregada. Ela faz a comida e leva num tabuleiro desses.*

Aluno 22 – *O que é aquela comida branca?*

Aluno 19 – *Eu sei! E sei que comida é esta! É pirão! E já explica onde é!*

Professora: *O que é?*

Aluno 19 – *É tipo puré. Já comi na minha avó! É comida de Angola.*

Aluno 7 – *Tudo junto dá panquecas?*

Fotografia 26



Aluno 22 – *O que é que ela tem na mão?*

Aluno 17 – *A menina tem bolachas ou lenços?*

Aluno 9 – *O que tem na cabeça é o xaile da mãe?*

Aluno 4 – *Em minha casa, antes, havia dessas bolachas.*

Aluno 20 – *Ela bebe sozinha ou com a mãe?*

Aluno 2 – *A mãe do bebé tem os olhos assim para cima? (e fez o gesto)*

Acerca destas fotografias da Índia, a professora questionou a turma acerca da sua origem.

Onde é que vocês acham que estas fotografias foram tiradas? E porquê?

Aluno 19 – Em Angola, por causa do pirão.

Aluno 16 – Na África do Sul. Há meninos pretos.

Aluno 17 – Pois. Também acho. Na África do Sul há meninos assim.

Aluno 2 – Em Gaia. Porque tem muitas comidas boas.

Aluno 4 – Não pode ser de Angola?

Aluno 8 – No Brasil. É que no Brasil há muitos meninos pretos.

Aluno 6 – Em África. Parece-me...

Aluno 18 – Na América do Norte. Porque nas fotos havia pessoas de raça branca e negra.

Aluno 10 – Na África Oriental. Não sei porquê.

Aluno 22 – Em Cabo Verde.

ANEXO G

Guião e segundas entrevistas às seis crianças (cinco da amostra)

GUIÃO

ENTREVISTA 2 - exploratória

O Patinho Feio – Hans Christian Andersen

- a) *“E pôs-se a chocá-lo, mas com um ar contrariado.”*

Por que razão achas que a pata estava a chocar o ovo com ar contrariado?

- b) *“Deixe-o aí ficar e vá mas é ensinar as outras crianças a nadar.”*

Isto foi o que a velha pata disse à pata que estava no ninho. Achas que ela fez bem? Porquê?

- c) Todos os animais diziam que ele era feio mas a mãe defendia-o sempre. Por que razão achas que ela o defendia?

- d) Se fosses tu, também o defendias? Porquê?

- e) Os irmãos diziam *“Era bem feito que o gato te levasse, feia criatura!”* Achas bem dizer isto ao irmão? Porquê?

- f) Já viveste alguma situação em que alguém foi gozado por ser diferente dos outros? Conta como foi.

Apresento, em seguida, o guião para a entrevista final à amostra (não houve qualquer alteração a registar em relação à entrevista exploratória).

GUIÃO

ENTREVISTA 2

O Patinho Feio – Hans Christian Andersen

g) *“E pôs-se a chocá-lo, mas com um ar contrariado.”*

Por que razão achas que a pata estava a chocar o ovo com ar contrariado?

h) *“Deixe-o aí ficar e vá mas é ensinar as outras crianças a nadar.”*

Isto foi o que a velha pata disse à pata que estava no ninho. Achas que ela fez bem? Porquê?

i) Todos os animais diziam que ele era feio mas a mãe defendia-o sempre. Por que razão achas que ela o defendia?

j) Se fosses tu, também o defendias? Porquê?

k) Os irmãos diziam *“Era bem feito que o gato te levasse, feia criatura!”* Achas bem dizer isto ao irmão? Porquê?

l) Já viveste alguma situação em que alguém foi gozado por ser diferente dos outros? Conta como foi.

Segue-se o registo desta entrevista às seis crianças (sendo que apenas cinco fazem parte da amostra inicial), realizada em Junho de 2010.

a) “E pôs-se a chocá-lo, mas com um ar contrariado.”

Por que razão achas que a pata estava a chocar o ovo com ar contrariado?

Porque a pata velha estava-lhe a dizer que era um peru e ela achava que ia ser um peru porque nunca mais saía. E a pata velha disse isso e ela continuou a chocar.

b) “Deixe-o aí ficar e vá mas é ensinar as outras crianças a nadar.”

Isto foi o que a velha pata disse à pata que estava no ninho. Achas que ela fez bem? Porquê?

Não. Porque n'Os Ovos Misteriosos a galinha quis ficar com os ovos todos que eram de outra raça e ela fez bem porque não podia deixar os outros animais diferentes e a pata quis ficar com esse na mesma.

c) Todos os animais diziam que ele era feio mas a mãe defendia-o sempre. Por que razão achas que ela o defendia?

Porque não se deve dizer isso quando são diferentes.

d) Se fosses tu, também o defendias? Porquê?

Sim. Porque um dia, se acontecesse a eles ir para um sítio em que fossem diferentes, também iam gozar. Então eles não podiam estar a gozar com ele.

e) Os irmãos diziam “Era bem feito que o gato te levasse, feia criatura!” Achas bem dizer isto ao irmão? Porquê?

Não. Porque assim eles ficavam muito tristes.

f) Já viveste alguma situação em que alguém foi gozado por ser diferente dos outros? Conta como foi.

Não.

a) “E pôs-se a chocá-lo, mas com um ar contrariado.”

Por que razão achas que a pata estava a chocar o ovo com ar contrariado?

Porque não sabia que pato ia sair e porque o ovo era maior e era mais estranho.

b) “Deixe-o aí ficar e vá mas é ensinar as outras crianças a nadar.”

Isto foi o que a velha pata disse à pata que estava no ninho. Achas que ela fez bem? Porquê?

Não! Não fez bem! Se nasce um ovo diferente, podemos esperar até ele nascer e tratar dele bem, do que dizer para o deixar e tratar dos outros.

c) Todos os animais diziam que ele era feio mas a mãe defendia-o sempre. Por que razão achas que ela o defendia?

Porque gostava muito dele e não queria tratá-lo mal.

d) Se fosses tu, também o defendias? Porquê?

Defendia! Porque queria tratar dele. Se eu tivesse um filho diferente dos outros, não ia tratar mal. Também ia querer tratar dele, não era só dos outros.

e) Os irmãos diziam “Era bem feito que o gato te levasse, feia criatura!” Achas bem dizer isto ao irmão? Porquê?

Não! Porque pode ficar triste e pode ir-se embora qualquer dia, quando for crescido, e nunca mais ligar à família e nunca mais voltar.

f) Já viveste alguma situação em que alguém foi gozado por ser diferente dos outros? Conta como foi.

Só nos filmes! Um menino estava a portar-se mal. Os outros gozavam e ele ficava triste. Ele ficava triste porque os outros diziam “Tu não serves para nada!”

a) “E pôs-se a chocá-lo, mas com um ar contrariado.”

Por que razão achas que a pata estava a chocar o ovo com ar contrariado?

Porque queria que nascesse aquele pintainho ou o que fosse.

b) “Deixe-o aí ficar e vá mas é ensinar as outras crianças a nadar.”

Isto foi o que a velha pata disse à pata que estava no ninho. Achas que ela fez bem? Porquê?

Não. Se os patinhos não soubessem nadar, afogavam-se. Se deixasse lá aquele, alguém podia tirar.

c) Todos os animais diziam que ele era feio mas a mãe defendia-o sempre. Por que razão achas que ela o defendia?

Para não o magoarem.

d) Se fosses tu, também o defendias? Porquê?

Defendia. Porque gosto muito de patinhos.

e) Os irmãos diziam “Era bem feito que o gato te levasse, feia criatura!” Achas bem dizer isto ao irmão? Porquê?

Não!!!!!!! Porque é mal criado e é dizer mal criado aos irmãos. Eu não digo isso!

f) Já viveste alguma situação em que alguém foi gozado por ser diferente dos outros? Conta como foi.

Não.

a) “E pôs-se a chocá-lo, mas com um ar contrariado.”

Por que razão achas que a pata estava a chocar o ovo com ar contrariado?

Estava sempre a fazer ovos.

b) “Deixe-o aí ficar e vá mas é ensinar as outras crianças a nadar.”

Isto foi o que a velha pata disse à pata que estava no ninho. Achas que ela fez bem? Porquê?

Não. Porque estava a falar muito torto.

c) Todos os animais diziam que ele era feio mas a mãe defendia-o sempre. Por que razão achas que ela o defendia?

Porque eles estavam sempre a gozá-lo.

d) Se fosses tu, também o defendias? Porquê?

Sim. Porque estão a fazer mal aos outros.

e) Os irmãos diziam “Era bem feito que o gato te levasse, feia criatura!” Achas bem dizer isto ao irmão? Porquê?

Não. Não se diz isso porque os irmãos dão-se bem.

f) Já viveste alguma situação em que alguém foi gozado por ser diferente dos outros? Conta como foi.

Não.

a) “E pôs-se a chocá-lo, mas com um ar contrariado.”

Por que razão achas que a pata estava a chocar o ovo com ar contrariado?

Porque acho que não gostava desse ovo porque ele não abria.

b) “Deixe-o aí ficar e vá mas é ensinar as outras crianças a nadar.”

Isto foi o que a velha pata disse à pata que estava no ninho. Achas que ela fez bem? Porquê?

Não. Porque, por exemplo, se ela fosse embora e a outra pata também, os filhos ficavam sozinhos.

c) Todos os animais diziam que ele era feio mas a mãe defendia-o sempre. Por que razão achas que ela o defendia?

Porque acho que gostava dele.

d) Se fosses tu, também o defendias? Porquê?

Não sei... Hum... Eu defendia se fosse meu amigo.

e) Os irmãos diziam “Era bem feito que o gato te levasse, feia criatura!” Achas bem dizer isto ao irmão? Porquê?

Não. Porque é feio. Porque assim o irmão fica triste.

f) Já viveste alguma situação em que alguém foi gozado por ser diferente dos outros? Conta como foi.

Hum... Aqui no Colégio, eu já vi gozar... Pessoas do 2º ano... Um menino gozou-me, chamava-me Basco. Acho que eles são maus.

A professora perguntou: Mas tu achas que és diferente?

Sim.

Porquê?

Porque não digo asneiras. Mas é uma diferença boa!

a) “E pôs-se a chocá-lo, mas com um ar contrariado.”

Por que razão achas que a pata estava a chocar o ovo com ar contrariado?

Porque ela não sabia se o patinho era igual aos outros. Mas também não era.

b) “Deixe-o aí ficar e vá mas é ensinar as outras crianças a nadar.”

Isto foi o que a velha pata disse à pata que estava no ninho. Achas que ela fez bem? Porquê?

Não. Porque os patos chocam sempre os ovos, mesmo que sejam diferentes.

c) Todos os animais diziam que ele era feio mas a mãe defendia-o sempre. Por que razão achas que ela o defendia?

Porque dizia que ele era o mais simpático de todos. Ele ia ser o mais bonito.

d) Se fosses tu, também o defendias? Porquê?

E defendo sempre!!!!!!! Eu também me defendo. O [...], o [...] e o [...] magoam-se e eu também me defendo. E também defendo os meninos que precisam.

e) Os irmãos diziam “Era bem feito que o gato te levasse, feia criatura!” Achas bem dizer isto ao irmão? Porquê?

Ai, isso é que não!!!!!!!!!!!!!! Porque eu também tenho uma irmã e não digo que ela pode ir embora. Nunca na vida digo!

f) Já viveste alguma situação em que alguém foi gozado por ser diferente dos outros? Conta como foi.

Já. Aconteceu-me. Eu estava a chorar muito e uma senhora disse-me “Ai, tens cara de histérica.” Mas eu não sei por que é que ela disse isso.

ANEXO H

Apadrinhamento de uma turma numa escola de Moçambique

Organização Helpo



Caro/a Padrinho/Madrinha,

Vimos por este meio agradecer a sua adesão ao nosso Programa de Apadrinhamento à Distância, através do qual uma turma terá a oportunidade de melhorar a sua situação escolar, recebendo os materiais didácticos de que necessita e vendo a sua escola ser dotada das infra-estruturas e equipamentos essenciais para uma aprendizagem de qualidade.

Uma vez que é a única cópia existente, recomendamos que tenha o máximo cuidado com a ficha da turma em anexo, e agradecemos que a restitua no caso de desejar pôr fim à sua colaboração.

As notícias recebidas regularmente através dos nossos assistentes locais e da nossa revista trimestral, "Mundo h", permitirão ao padrinho ter a percepção do valor deste acto de solidariedade que, além de ter como meta a melhoria das condições de vida das crianças, encontra o seu objectivo último no desenvolvimento de toda a comunidade onde elas residem.

Solicitamos que confirme a recepção da ficha da turma, reenviando-nos o módulo anexado para o efeito ou através de fax, e-mail, ou pelo telefone. Pedimos-lhe, ainda, que nos comunique qualquer eventual erro quanto aos seus dados, e que para cada contacto futuro utilize sempre o código correspondente à turma *per si* apadrinhada.

Agradecemos a disponibilidade e solidariedade demonstradas.

Com os melhores cumprimentos,

plh Joana Clemente
Coordenadora Geral da Helpo

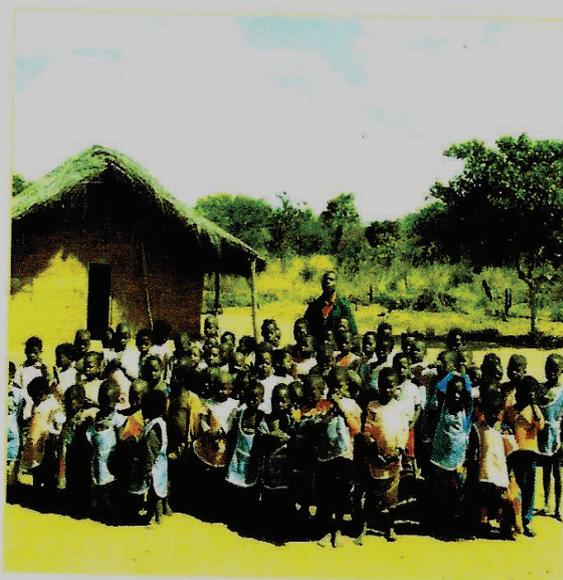
A LOCALIDADE DE ACÇÃO

A comunidade de São Pedro de Mahunha é uma comunidade de características manifestamente rurais e marcadas pelo isolamento.

Está enquadrada na província de Nampula, pertence ao distrito de Murrupula, vila da qual dista cerca de 30km e pertence ao posto administrativo de Chinga. O acesso a esta comunidade faz-se por uma estrada de terra e areia que na época das chuvas pode ficar intransitável.

A população desta comunidade vive em casas distantes entre si, feitas maioritariamente de matope e capim, sem acesso a água canalizada ou energia eléctrica e dedica-se sobretudo à agricultura de subsistência. Esta zona é ainda marcada pela falta de água potável e também pela falta de um hospital.

Apesar do grande isolamento geográfico, a população de São Pedro de Mahunha é muito receptiva à intervenção da Helpo, dispondo-se a colaborar com os técnicos da Organização, sempre que requisitado.



Escolinha São Pedro de Mahunha

A escolinha de São Pedro de Mahunha é construída em materiais locais e conta com um monitor apoiado pela Helpo. É frequentada por cerca de 30 crianças com idades que se situam entre os 3 e os 5 anos. O isolamento e distância que as crianças se vêm forçadas a percorrer diariamente faz com que seja necessária uma motivação extra e um esforço acrescido para que os meninos possam frequentar a escola no seu dia-a-dia.

Carta enviada pela turma apadrinhada em Moçambique.

Agrupamento de Nampula
Carta enviada da nossa turma das graças de Nampula
Centro das Crianças da comunidade de São Pedro de NAMPUNHA, Zona de
=COTOP padrinhos= "NAMPALIA SEDE"
em primeiro lugar, endereçamos as nossas melhores cumprimentos e saudações
virmos a nossa carta com infinitas palavras de agradecimento a todos padrinhos
que a todo saber e sacrifício tornam possível a nossa existência quotidiana junto a Help
Seu Acácio Alexandre animador e responsável pela escola de NAMPUNHA;
esta escola situa-se no distrito de Morrumbeta, perto administrativamente de Chinga na
localidade de XAMILOSSE. A escola está a funcionar desde 2003 graças ao vosso
apoio da Help que tem representado os nossos padrinhos. A escola tem 50 alunos
mas apresenta grandes dificuldades, em especial as crianças mais velhas a escola visa
atender todo isto. Nos at. pais e encarregados de educação pedimos para a Help para pedir
ajuda na construção de uma escola e a Help como de costume aceita o nosso pedido e nos
dá do material necessário para a construção e nos construímos um edifício de 2 salas e uma
sala de professores todo isto na base de material local, assim estamos a esperar que a direção de
educação leve em au deis projectos que se para as crianças com mais de 5 anos poderem iniciar
nos at. pais.

antes padrinhos mas uma vez agradecemos o vosso apoio através da Help, porque
sem a nossa escola e hoje, é graças ao vosso esforço e da Help que tem
procurado satisfazer todas as nossas necessidades quando lhes são apresentadas: em toda
mês, a Help vem à nossa escola visitar-nos, e sempre que aparece oferece-nos um kit de
limpeza nomeadamente, farinha de milho, arroz, açúcar, óleo e bala e os que nos
é permitido dar as crianças uma refeição quente diária. Este tem sido um dos grandes motivos
a leva a presença das crianças na escola. Para além deste kit, oferece-nos também um kit de primeiros
socorros, visto que na zona onde vivemos não existe nenhuma hospital perto, para que
chamamos assistência médica é necessária que nos deslocamos a vila de Morrumbeta que fica a cerca de
10 km. uma outra ajuda que a Help nos dá, se a roupa e muito, com com quem nos cobrimos, visto
que fazer muito frio.

A escola tem sido algo muito importante para as crianças porque aqui elas
vão cedo a aprender a cantar e a dançar a salutar o alfabeto, as vogais, aprende a contar até 20
prende a relacionar-se com outras crianças. De salientar que, o mais importante neste contexto
é que as crianças aprendem a falar muito cedo a língua portuguesa e ao irem na
escola não tem sido problemas.

Adá mais de momento se não sei nome de todas as crianças pois é eu encarregado de
educação, dizer o nosso **KOCHKURO** que em português quero dizer muito
brigade do fundo do nosso coração.

ANIMADOR ACÁCIO ALEXANDRE.